



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local e Nacional On-line

Nesta edição **4 matérias**

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quinta-feira, 2 de maio de 2013

DIÁRIO DO AMAZONAS

Regiões Sul e Sudeste articulam ofensiva contra a Zona Franca de Manaus..... 1
CADERNO SUPLEMENTAR III FIAM
VEICULAÇÃO LOCAL

MASKATE


PERPLEXO, SERAFIM DENUNCIA: "EDUARDO BRAGA QUER CRIAR ZONA FRANCA NO PARÁ" 2
VEICULAÇÃO NACIONAL

AMAZÔNIA NOTÍCIAS

Área de Livre Comércio não é Zona Franca..... 4
VEICULAÇÃO NACIONAL

BLOG DA FLORESTA

Eleição 2014: Braga espalha Boletim 'Sou + Amazonas' em vários pontos da cidade 5
VEICULAÇÃO NACIONAL

	VEÍCULO DIÁRIO DO <u>AMAZONAS</u>	EDITORIA ECONOMIA	
	TÍTULO Regiões Sul e Sudeste articulam ofensiva contra a <u>Zona Franca de Manaus</u>		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO LOCAL	

Secretários de Fazenda das duas regiões se reúnem com cúpula do Ministério da Fazenda para derrubar vantagem do Polo Industrial de Manaus no projeto de unificação do ICMS.

Manaus - Secretários da Fazenda das Regiões Sul e Sudeste tentam derrubar a vantagem da alíquota de 12% para a Zona Franca de Manaus (**ZFM**) no projeto de unificação do Imposto sobre Mercadorias e Serviços (**ICMS**), iniciativa criticada pela indústria local. O texto base foi aprovado na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado e os 14 destaques serão votados na terça-feira.

Em reunião com o secretário executivo do Ministério da Fazenda, Nelson Barbosa, os secretários tentaram dissuadir o governo contra a alíquota de 12% nas operações interestaduais da **ZFM**. Barbosa não quis se comprometer com os secretários alegando que a questão será decidida pelo Senado.


A proposta do Governo Federal consta do parecer do senador Delcídio Amaral (PT-MS). Delcídio também foi ao encontro. Os secretários pediram que a alíquota da **ZFM** seja reduzida para 7%, percentual já aprovado nas vendas de produtos industrializados e agroindustriais originados nos Estados do Norte, Nordeste e Centro-Oeste e no Espírito Santo.

Medida mantém benefício tributário da indústria local

O presidente do Centro de Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), Wilson Périco, contestou a iniciativa dos secretários ao defender que a diferenciação das alíquotas respeita a Constituição por causa da excepcionalidade da **ZFM** e desigualdades regionais. “Na verdade, não há perdas nas vendas internas, o impacto acontece quando um Estado vende para outro”, pontua o dirigente.

Na terça-feira, durante reunião do Conselho de Administração da Zona Franca de Manaus, o Superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira, anunciou estudo em conjunto com a Secretaria de Estado da Fazenda do Amazonas (Sefaz) para a defesa do modelo **ZFM** a ser entregue aos parlamentares.

O secretário da Sefaz, Afonso Lobo, afirmou, na reunião, que as perdas serão concentradas no Sudeste, porém seriam muito maiores para o Norte se a alíquota não for diferenciada. “Perderemos competitividade e empregos”, destacou.

	VEÍCULO MASKATE	EDITORIA	
	TÍTULO PERPLEXO, SERAFIM DENUNCIA: “EDUARDO BRAGA QUER CRIAR <u>ZONA FRANCA</u> NO PARÁ”		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

Na semana passada, quando Vanessa esteve na sede da Federação da Indústria, a convite do presidente Antônio Silva, ela já havia confirmado essa história e dito que os planos de Eduardo Braga era criar uma ALC, Área de Livre Comércio em Barcarena, para sossegar a insatisfação do senador Flecha Ribeiro, do PSDB-PA. Ou seja, Serafim não inventou essa estória. Naquela reunião, a gritaria dos empresários presentes foi geral.

“O Pará sabe cuidar muito bem de seus interesses, não precisamos abrir as pernas para suas pressões”, disse Roberto Caminha, fazendo coro à gritaria. Mas o fato tem outras complicações. Uma das coisas que mais irrita o intolerante senador Eduardo Braga é destacarem que ele é paraense. Ele gastou dinheiro extra pra alimentar a campanha – e especialmente a agência de propaganda responsável – “eu tenho orgulho de ser amazonense”, justamente por causa disso, pra esconder sua paixão por piramutaba e rabo de jacaré a escabeche.

Parecer abalizado

O ex-prefeito Serafim Correa - que já foi colega de chapa de Eduardo Braga na campanha de 1998, na campanha de governo, quando ambos enfrentaram e perderam para a mala preta de Amazonino - apenas matou a cobra e publicou o pau da fotografia de Eduardo, seu conterrâneo Flecha-Ribeiro e a ministra do Planejamento Mirian Belchior, para acertar os detalhes.

A matéria cita o jornal A Crítica, não inventou nem provocou: <http://www.blogdosarafa.com.br/?p=16542>. Serafim, que é auditor da Receita Federal e um dos maiores especialistas em tributo no Amazonas, lembrou que Área de Livre proposta corresponde a uma Zona Franca, pois libera os mesmos impostos da ZFM para o comércio, ou seja, concorre com uma área sem acesso rodoviário ao resto do país e a 2 mil quilômetros do mar, enquanto Barcarena tem conexão rodo-marítima estratégica. Como competir?

Protetor aloprado da ZFM

É sintomático, na proposição de Eduardo Braga, que ela surja logo após seu Relatório da MP dos Portos, onde, numa tacada de mestre, ele inviabiliza o projeto portuário da

Siderama e do Porto das Lajes, ao proibir que empresas de navegação possam associar-se a portos privados autorizados pelo governo em mais de 5%.

Ele governou o Estado antes de Omar e tudo fez para impedir a modernização portuária da ZFM que mexeria com os negócios de um velho companheiro seu e patrocinador de suas campanhas.

“Ataques grosseiros”

Em nota, Braga tratou de contar outra estória, consciente de que essa confirmação lhe atrapalharia os planos de votar ao governo: “Diante dos recentes ataques grosseiros e desrespeitosos com a inteligência do povo do Amazonas, vejo-me na obrigação de esclarecer a população amazonense sobre a diferença entre Área de Livre Comércio e Zona Franca: 1) As Áreas de Livre Comércio (ALCs) já existem em algumas cidades de fronteira da Região Norte, inclusive administradas pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA). É o caso de Tabatinga, no Amazonas; Guajará-Mirim, em Rondônia; e Macapá-Santana, no Amapá.

Além dessas, existem outras ALCs criadas legalmente, Pacaraima e Bonfim, em Roraima; Brasiléia e Cruzeiro do Sul (com extensão para o Município de Epitaciolândia), no Acre.

Sonífero bovino

“Diante desta simples explicação, venho esclarecer o povo amazonense que sempre trabalhei e continuo trabalhando pelos interesses da Zona Franca de Manaus. Minha história política é marcada pela luta incessante pelo desenvolvimento do Estado do Amazonas. Prova disso é que, em 2003, quando assumi o meu primeiro mandato como governador, o Polo Industrial de Manaus empregava 64 mil trabalhadores.

Ao final de oito anos de governo, em 2010, nossas indústrias já ultrapassavam a casa dos 120 mil empregos diretos e mais de 500 mil indiretos. Já no Senado Federal, fui relator da MP dos Tablets, que tornou o Polo Industrial de Manaus altamente competitivo e atrativo para as grandes empresas que fabricam este produto. Resultado: hoje, o Polo de Tablets brasileiro está instalado em Manaus, gerando

emprego e renda para milhares de trabalhadores amazonenses.

Esclarecimento fatal

Serafim foi irônico ao comentar a Nota. “Braga mandou seu assessor de comunicação agredir-me e a segunda, e soltou uma nota onde ele não nega que fez a proposta. Até porque fez mesmo. Além do que está disponível na Internet, e eu a publiquei, a foto dele com o Senador Flexa Ribeiro, ex-Presidente da Federação das Indústrias do Pará, do PSDB paraense, em audiência com a Ministra Miriam Belchior, - o que faria o líder do Governo do Senado acompanhar um senador de oposição em uma audiência com a Ministra do Planejamento? Na nota ele diz que Área de Livre **Comércio** é diferente de **Zona Franca**.

Vou apenas transcrever o art. 1º do Decreto Lei nº 288/67 que criou a **Zona Franca** de **Manaus** e pedir que leiam apenas as onze primeiras palavras. Leiam, por favor:”“Art 1º A **Zona Franca** de **Manaus** é uma área de livre **comércio** de **importação** e **exportação** e de incentivos fiscais especiais, estabelecida com a finalidade de criar no interior da **Amazônia** um centro industrial, comercial e agropecuário dotado de condições econômicas que permitam seu **desenvolvimento**, em face dos fatores locais e da grande distância, a que se encontram, os centros consumidores de seus produtos.”

Comigo não, Bastião!

Ao provar que Eduardo fala muito e nem sempre comprova o que afirma, Serafim destaca que: “ A simples leitura das onze primeiras palavras acaba com a nota dele. Não precisa nada além disso. Diz ele ainda que existem Áreas de Livre **Comércio** em vários locais da **Amazônia**, inclusive em Tabatinga. Óbvio que existem, só que todas elas, além de

Manaus. Nenhuma delas em porto de mar, ligadas por estrada ao resto do Brasil, muito menos com uma infraestrutura ou uma classe empresarial pujante.

Portanto, sem condições de competir com **Manaus**. Indo direto a questão do **ICMS**, vejamos onde está a pegadinha. Essas Áreas de Livre **Comércio** estão equiparadas à **Manaus** com direito a 12%. Na hora em que cria uma em Belém, o Pará também fica com 12%. Isso é exatamente o que quer o senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) : alíquota igual para **Amazonas** e Pará. Só que o Pará está em condições geográficas infinitamente melhores do que o **Amazonas**”.

“Ele só é humilde quando está por baixo”

O senador Eduardo Braga precisa respeitar a inteligência dos outros. Ele se acha, só ele sabe, só ele tem prestígio. Ele só é humilde quando está por baixo. Aí ele é humilde. Quando está de cima, quer tratorar todo mundo passando por cima de todos, não admitindo a divergência, muito menos a crítica. Todos na política do **Amazonas** sabem disso. Ou terá alguém que nunca foi alvo dessa característica dele?

A maneira como ele está conduzindo essa questão do **ICMS** é equivocada, baseia-se em meias verdades e pode resultar em perdas significativas para o modelo **Zona Franca** de **Manaus**. Agora, não dá para ele fazer as coisas erradas e depois, com cara de paisagem, querer transferir a responsabilidade para outros. Não dá para NÃO ler, nem ao menos, o art. 1º do Decreto lei nº 288/67 que criou a **Zona Franca** e posar de entendido no assunto. Comigo não, bastião.



VEÍCULO
AMAZÔNIA NOTÍCIAS

EDITORIA

TÍTULO
Área de Livre Comércio não é Zona Franca

ORIGEM
INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO

ENFOQUE
DE INTERESSE

VEICULAÇÃO
NACIONAL

Diante dos recentes ataques grosseiros e desrespeitosos com a inteligência do povo do Amazonas, vejo-me na obrigação de esclarecer a população amazonense sobre a diferença entre Área de Livre Comércio e Zona Franca:

1) As Áreas de Livre Comércio (ALCs) já existem em algumas cidades de fronteira da Região Norte, inclusive administradas pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA). É o caso de Tabatinga, no Amazonas; Guajará-Mirim, em Rondônia; e Macapá-Santana, no Amapá.

Além dessas, existem outras ALCs criadas legalmente, Pacaraima e Bonfim, em Roraima; Brasiléia e Cruzeiro do Sul (com extensão para o Município de Epitaciolândia), no Acre.

2) As Áreas de Livre Comércio foram criadas para promover o desenvolvimento das cidades de fronteiras internacionais localizadas na Amazônia Ocidental e em Macapá/Santana, proporcionando uma melhor fiscalização na entrada e saída de produtos acabados. Ou seja, os incentivos fiscais não favorecem a produção industrial, principal característica da Zona Franca de Manaus.

Diante desta simples explicação, venho esclarecer o povo amazonense que sempre trabalhei e continuo trabalhando pelos interesses da Zona Franca de Manaus. Minha história política é marcada pela luta incessante pelo desenvolvimento do Estado do Amazonas. Prova disso é que, em 2003, quando assumi o meu primeiro mandato como governador, o Polo Industrial de Manaus empregava 64 mil trabalhadores. Ao final de oito anos de governo, em 2010, nossas indústrias já ultrapassavam a casa dos 120 mil empregos diretos e mais de 500 mil indiretos.

Já no Senado Federal, fui relator da MP dos Tablets, que tornou o Polo Industrial de Manaus altamente competitivo e atrativo para as grandes empresas que fabricam este produto. Resultado: hoje, o Polo de Tablets brasileiro está

instalado em Manaus, gerando emprego e renda para milhares de trabalhadores amazonenses.

Recentemente, fui à imprensa local conchamar as lideranças e representantes de todos os setores de nossa economia para lutar pela alíquota de 12% do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), matéria fundamental para garantir a competitividade da nossa Zona Franca de Manaus.

Diante da tentativa de confundir e enganar a população amazonense, quero lamentar tal atitude mentirosa e totalmente prejudicial aos interesses de nossa economia e dos empregos de milhares de trabalhadores no nosso Estado.

O momento é de união e trabalho pela Zona Franca de Manaus e não de tentativas pequenas de criar factóides políticos. Lamento a falta de compromisso de derrotados que se transformam em detratores, utilizando o espaço livre e democrático da Internet para caluniar e causar intrigas.

Por fim, vale lembrar que tal ação mentirosa é praticada justamente após a divulgação de uma pesquisa de opinião que nos coloca com 51,8% da preferência do eleitorado de Manaus.

Não são campanhas mentirosas como esta que abalarão a confiança do povo amazonense em nosso trabalho. Vamos seguir em frente trabalhando na construção do Amazonas do futuro.

Senador Eduardo Braga

Líder do Governo no Senado

Assessoria de Imprensa

	VEÍCULO BLOG DA FLORESTA	EDITORIA	
	TÍTULO Eleição 2014: Braga espalha Boletim 'Sou + Amazonas' em vários pontos da cidade		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

Cerca de três semanas atrás um jornal do senador Eduardo Braga (PMDB) foi distribuído no Terminal de Integração III, localizado no bairro Cidade Nova, Zona Leste de **Manaus**. No jornal, ganharam destaque várias 'ações' feitas no Estado do **Amazonas** quando Braga era governador, e matérias sobre a 'luta' constante em favor da **Zona Franca** de **Manaus (ZFM)**.

Nesta quarta-feira (1) quando se comemorou o Dia do Trabalhador, um Panfleto-Boletim, também do senador foi distribuído na Praia da Ponta Negra, onde acontecia uma comemoração realizada pela Força Sindical. Várias pessoas denunciaram nesta quinta-feira (2) ao BLOGdaFLORESTA que o local amanheceu repleto dos panfletos, causando poluição na Praia.